

Câncer de colo uterino: análise de exames colpocitopatológicos realizados no ano de 2009 em uma Unidade Básica de Atenção à Saúde da Família, em Goiânia, Goiás, Brasil.

MARTINS, Ana Carolina Sulino¹; ARRAIS, Thyago Hitalo Cavalcante Alencar²; ALVES, José Antônio Oliveira³; FREITAS, Doraci Antônia da Silva⁵; LIMA, Jacqueline⁶.

Universidade Federal de Goiás – Faculdade de Enfermagem e Faculdade de Farmácia.

Unidade Básica de Atenção à Saúde da Família- Vila Pedroso, Goiânia, Goiás.

Carol_sulino@hotmail.com; thyago.hitalo@gmail.com;
jose_antonio_459@hotmail.com; doraci.silva@hotmail.com; e
jlima_fen@yahoo.com.br.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia de Saúde da Família, Câncer de colo uterino, Saúde da Família, Exame de prevenção e Colpocitologia.

1. JUSTIFICATIVA / BASE TEÓRICA

A Estratégia Saúde da Família caracteriza-se como a porta de entrada prioritária de um sistema hierarquizado e regionalizado de saúde e vem provocando um importante movimento de reorientação do modelo de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). A estratégia de saúde da família (ESF), no Brasil foi criada em 1994, e é composta por equipes multiprofissionais e tem como objetivo a promoção da saúde, a prevenção e a notificação de agravos, e com princípios os mesmos do SUS: a universalidade, a integralidade e a equidade; também direito a informação, descentralização e a participação comunitária.

O enfermeiro desenvolve seu trabalho juntamente com uma equipe básica composta pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS), médico e auxiliares de enfermagem, na unidade de saúde e na comunidade, com ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, atendendo as pessoas que precisam da assistência de enfermagem, ampliando a atenção e o cuidado junto às famílias, realizando

¹ Monitora PET-Saúde. Acadêmica do 5º período do curso de graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

² Monitor PET-Saúde. Acadêmico do 7º período do curso de graduação da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás.

³ Monitor PET-Saúde. Acadêmico do 7º período do curso de graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

⁴ Preceptora PET-Saúde. Enfermeira da Unidade Básica de Atenção à Saúde da Vila Pedroso em Goiânia, Goiás, Brasil.

⁵ Tutora PET-Saúde. Enfermeira Doutora. Professora adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

orientação e busca-ativa. É de responsabilidade do Enfermeiro na atenção integral a saúde da mulher realizar consultas de enfermagem, solicitar exames complementares, prescrever medicações, coletar exames preventivos e realizar exame clínico das mamas (Brasil, 2006).

Essa patologia apresenta altos potenciais de prevenção e cura, chegando perto de 100%, se diagnosticado precocemente, e 80% dos casos podendo ser tratados a nível ambulatorial. Segundo MOURA et. al. (2006) no município de Goiânia na população feminina o câncer de mama (11,0/10.000) ocupa o primeiro lugar no ranking e o de colo uterino o terceiro lugar (7,3/100.000). Está patologia é a segunda mais incidente na população feminina brasileira, excetuando o câncer de pele não melanoma. Para o ano de 2010, foram previstos 18.430 casos novos de câncer do colo uterino com uma taxa de incidência de 19 casos por 100.000 mulheres (Brasil, 2009).

1. OBJETIVO

Analisar as faixas etárias de mulheres e os exames colpocitológicos de colo uterino realizados no ano de 2009 em uma unidade de atenção básica à saúde da família, no município de Goiânia, Goiás, Brasil.

2. METODOLOGIA

Este é um estudo do tipo exploratório, de abordagem quantitativa e de caráter descritivo. Foram analisados 234 exames colpocitológicos de colo uterino realizados no ano de 2009 na Unidade de Atenção Básica à Saúde da Família (UABSF) da Vila Pedroso da cidade de Goiânia-GO, analisamos a população feminina total cadastrada pela equipe com variação de faixa etária entre 15 e 60 anos ou mais, os tipos de alterações mais frequentes e os resultados dos exames. A fonte da coleta de dados foi o livro de registros colpocitológicos da equipe em que constava o nome das pacientes, data de nascimento, data da coleta, data da entrega do exame, os achados clínicos nos exames e o tratamento empregado, também foram analisados os prontuários das famílias cadastradas da equipe 513 que possui 1000 famílias atendidas. As informações foram analisadas através de contagem da quantidade de mulheres cadastradas pela equipe, dos resultados da colpocitologia,

¹ Monitora PET-Saúde. Acadêmica do 5º período do curso de graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

² Monitor PET-Saúde. Acadêmico do 7º período do curso de graduação da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás.

³ Monitor PET-Saúde. Acadêmico do 7º período do curso de graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

⁴ Preceptora PET-Saúde. Enfermeira da Unidade Básica de Atenção à Saúde da Vila Pedroso em Goiânia, Goiás, Brasil.

⁵ Tutora PET-Saúde. Enfermeira Doutora. Professora adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

das faixas etárias das mulheres que participaram da coleta para o exame, da microbiologia encontradas nos exames e a quantidade de mulheres que realizaram o exame naquele ano.

3. RESULTADOS / DISCUSSÃO

Esta pesquisa foi realizada na Unidade Básica de Atenção à Saúde da Família da Vila Pedrosa, localizada na cidade de Goiânia-GO; foram analisados prontuários para levantamento do número de mulheres cadastradas por família e saber a população feminina cadastrada pela equipe 513, também foram coletados e analisados dados do livro de registro de exames de colpocópia desta equipe realizados no período de Janeiro a dezembro do ano de 2009.

Foi encontrado que a população feminina total atendida foi de 1140 mulheres, sendo a faixa etária dos 20-39 anos com o maior número de mulheres, representando 43% do total.

Tabela 1. Número de mulheres por faixa etária cadastradas pela equipe 513 na UABSF Vila Pedrosa em Goiânia, Goiás, Brasil, 2009.

| Faixa Etária | Número de mulheres | Porcentagem de mulheres |
|---------------------|---------------------------|--------------------------------|
| 15 a 19 | 127 | 11,1% |
| 20 a 39 | 487 | 43% |
| 40 a 49 | 178 | 15,6% |
| 50 a 59 | 157 | 14% |
| 60 ou mais | 191 | 16,7% |
| Total | 1140 | 100% |

Durante o ano de 2009 foram realizados 234 coletas para exames preventivos Papanicolau, sendo a faixa etária dos 40-49 a que mais fez a coleta, já sua população total foi 178 de mulheres representando 26,9% dos exames realizados.

Tabela 2. Número de mulheres por faixa etária que realizaram exames preventivos pela equipe 513, na UABSF Vila Pedrosa em Goiânia, Goiás, Brasil, 2009.

¹ Monitora PET-Saúde. Acadêmica do 5º período do curso de graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

² Monitor PET-Saúde. Acadêmico do 7º período do curso de graduação da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás.

³ Monitor PET-Saúde. Acadêmico do 7º período do curso de graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

⁴ Preceptora PET-Saúde. Enfermeira da Unidade Básica de Atenção à Saúde da Vila Pedrosa em Goiânia, Goiás, Brasil.

⁵ Tutora PET-Saúde. Enfermeira Doutora. Professora adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

| Faixa Etária | Número de mulheres | Porcentagem de Mulheres |
|---------------------|---------------------------|--------------------------------|
| 15 a 19 | 7 | 5,5% |
| 20 a 39 | 102 | 20,9% |
| 40 a 49 | 48 | 26,9% |
| 50 a 59 | 33 | 21% |
| 60 ou mais | 44 | 23% |
| Total | 234 | 20,5% |

Nos exames foram encontrados no total as seguintes microbiologias: *Lactobacilos* (44,8%), *Cocos* (12,8%), *Coco + Bacilos* (12,8%), *Gardnerella Vaginalis* (16,6%) e *Cândida sp* (7,6%). Foram evidenciadas as seguintes lesões: Lesão de baixo grau (1,2%), lesão de alto grau (2,1%) e exames indeterminados (1,7%). A faixa etária mais acometida pela alteração da microbiologia foi a de 20-39 anos.

O exame preventivo Papanicolau é realizado através da introdução do espelho no canal vaginal, tendo como objetivo a visualização do colo uterino e descamação da superfície do ectocérvice e do endocérvice, através da espátula de Ayre e escova ginecológica, sendo um exame simples, barato e indolor (Brasil, 2006). Segundo Brasil (2008) na obtenção de um melhor resultado para o exame a mulher deve ser orientada a: evitar relações sexuais por 48 horas; evitar o uso de medicamentos ou duchas vaginais, em geral, por 48 horas; não estar menstruada e no mínimo 5 dias após este período.

Os principais fatores de risco para o câncer de colo uterino é o início da atividade sexual precoce, a baixa condição sócio-econômica, o número de parceiros sexuais, o tabagismo, a higiene íntima inadequada e o uso prolongado de contraceptivos orais (Brasil, 2008). Toda mulher que tem vida sexual ativa ou teve vida sexual deve fazer o exame preventivo periodicamente, em especial as mulheres que têm entre 25 e 59 anos. Inicialmente, o exame deve ser feito anualmente e após dois exames seguidos (com um intervalo de um ano) apresentarem resultado normal, o preventivo pode passar a ser feito a cada três anos (Brasil, 2010).

4. CONCLUSÕES:

¹ Monitora PET-Saúde. Acadêmica do 5º período do curso de graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

² Monitor PET-Saúde. Acadêmico do 7º período do curso de graduação da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás.

³ Monitor PET-Saúde. Acadêmico do 7º período do curso de graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

⁴ Preceptora PET-Saúde. Enfermeira da Unidade Básica de Atenção à Saúde da Vila Pedrosa em Goiânia, Goiás, Brasil.

⁵ Tutora PET-Saúde. Enfermeira Doutora. Professora adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

O presente estudo demonstrou que apenas 20,5% das mulheres cadastradas na equipe 513 da Vila Pedroso fizeram o exame no ano de 2009 ficando 79,5% das mulheres cadastradas pela equipe sem realizar o exame, demonstrando que deve haver um melhor acompanhamento dessas mulheres que não fizeram o exame preventivo, pois quando o câncer de colo uterino é detectado precocemente há uma maior probabilidade de cura. Deve-se conscientizar as mulheres sobre a importância da realização do exame, além de facilitar o acesso das mesmas ao serviço e proporcionar aos profissionais uma infra estrutura mínima para a assistência. Especificamente na UABSF pesquisada, as profissionais enfermeiras dispõem de apenas de um período semanal para a realização do exame preventivo, o que pelo número de mulheres cadastradas e pela quantidade de coletas realizadas por mês ($1140/32=35,62$) seriam necessários aproximadamente 36 meses para que todas as mulheres fossem examinadas. Neste estudo foi detectado que (5,5%) as mulheres da região as mulheres estão começando a ter uma vida sexual ativa mais cedo aos 15 anos, sendo um dado de grande relevância para iniciar ações educativas também para essa faixa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica, n.14. Controle dos Cânceres de Colo de Útero e de Mama.** Ministério da Saúde; Brasília: 2006.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Estimativas 2010: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2009. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2010/estimativa20091201.pdf>. Acesso em: junho de 2011.
3. MOURA, L. et. al. **Avaliação do Registro de Câncer de Base Populacional do Município de Goiânia, Estado de Goiás, Brasil.** Epidemiologia e Serviços de Saúde; Vol. 15; N^o4; out/dez, 2006.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Mortalidade. Rio de Janeiro: INCA, 1996-2010. Disponível em: <http://mortalidade.inca.gov.br/>. Acesso em: junho de 2011.

¹ Monitora PET-Saúde. Acadêmica do 5º período do curso de graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

² Monitor PET-Saúde. Acadêmico do 7º período do curso de graduação da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás.

³ Monitor PET-Saúde. Acadêmico do 7º período do curso de graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

⁴ Preceptora PET-Saúde. Enfermeira da Unidade Básica de Atenção à Saúde da Vila Pedroso em Goiânia, Goiás, Brasil.

⁵ Tutora PET-Saúde. Enfermeira Doutora. Professora adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.